

LINHA DE CINTURA E LINHA DO NORTE

PF0103 – QUADRUPLICAÇÃO DA LINHA DE CINTURA (ROMA/AREEIRO - BRAÇO DE PRATA) E MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO NORTE (BRAÇO DE PRATA – SACA VÉM)



PROJETO DE EXECUÇÃO VOLUME 10 – AMBIENTE Tomo 10.01.06 – ANEXOS TEMÁTICOS

Anexo 01 – Consulta às Entidades

Controlo de Assinaturas

Realizado	Revisto	Aprovado Coordenador Projeto
Equipa indicada	Manuela Miguel Ricardo Cravidão	Mário Olivença
15-09-2026	15-09-2026	15-09-2026
Data e Assinatura	Data e Assinatura	Data e Assinatura

Não necessita de assinatura se aprovado eletronicamente

Informação do Documento	
Código Documento	
Referência	PF0103_PE_10_01_06_AT_01_ANEXO_01
Revisão	01
Data	15-09-2026
Nome do Ficheiro	PF0103_PE_10_01_06_AT_01_ANEXO_01

Registo de Alterações

Rev	Data	Autor	Secção Afetada	Alterações
00	22-09-2025	Vários	Edição inicial	-----
01	15-09-2026	Vários	Todas	Revisão geral para resposta ao Pedido de Elementos Adicionais solicitado pela CA

LINHA DE CINTURA E LINHA DO NORTE
DESIGNAÇÃO DO PROJETO
PROJETO DE EXECUÇÃO
VOLUME 10 – AMBIENTE
TOMO 10.01.06 – ANEXOS TEMÁTICOS
ANEXO 01 – CONSULTA ÀS ENTIDADES

ÍNDICE

ANEXO 01. 1 – SÍNTESE DA CONSULTA ÀS ENTIDADES

ANEXO 01.2 – RESUMO DA APRECIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA AO ESTUDO PRÉVIO

ANEXO 01. 1 – SÍNTESE DA CONSULTA ÀS ENTIDADES

ANEXO 01.1 – TABELA SÍNTESE

1.1	AdP - Águas de Portugal	545
1.2	Águas do Tejo Atlântico	545
1.3	ALTICE	545
1.4	AMEAL – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Loures	546
1.5	AML – Área Metropolitana de Lisboa	546
1.6	ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil	546
1.7	ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	546
1.8	ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil - Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa	547
1.9	ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	547
1.10	APA - Agência Portuguesa do Ambiente / ARH do Tejo e Oeste	547
1.11	ARS LVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.....	547
1.12	Autoestradas do Atlântico	548
1.13	BRISA	548
1.14	CARRIS – Companhia Carris de ferro de Lisboa	548
1.15	Câmara Municipal de Lisboa	548
1.16	Câmara Municipal de Loures.....	550
1.17	CCDR-LVT - Lisboa e Vale do Tejo	551
1.18	CP – Comboios de Portugal	551
1.19	CTT – Correios de Portugal	552
1.20	DGAE – Direção Geral das Atividades Económicas	552
1.21	DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia	552
1.22	DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	553
1.23	DGPC - Direção Geral do Património Cultural.....	553
1.24	DGRDN - Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional	553
1.25	DGT - Direção Geral do Território	553
1.26	DRAP LVT - Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.....	554
1.27	DSTELECOM	555
1.28	EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa	555
1.29	ENDESA.....	555
1.30	EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres	556
1.31	E-REDES.....	556

1.32	FERTAGUS – Travessia do Tejo Transportes	556
1.33	FlixBus	557
1.34	GALP ENERGIA, SGPS	557
1.35	GIL – Gare Intermodal de Lisboa	557
1.36	IBERDROLA	558
1.37	ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas	558
1.38	IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes	558
1.39	IP – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL	558
1.40	IP TELECOM	559
1.41	IPMA – INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA	559
1.42	LISBOAGÁS GDL – SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE GÁS NATURAL DE LISBOA	559
1.43	LNEC – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL	559
1.44	LNEG – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	559
1.45	LOURES PARQUE – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LOURES	559
1.46	METROPOLITANO DE LISBOA	560
1.47	MOBI.E	560
1.48	NAV – NAVEGAÇÃO AÉREA DE PORTUGAL	560
1.49	NOS COMUNICAÇÕES	560
1.50	NOWO	561
1.51	RNE – REDE NACIONAL DE EXPRESSOS	561
1.52	REN – REDE ELÉTRICA NACIONAL	561
1.53	REN - GASODUTOS	561
1.54	RODOVIÁRIA DE LISBOA	562
1.55	SIMAR LOURES ODIVELAS – SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS	562
1.56	SIRESP	562
1.57	TURISMO DE PORTUGAL	562
1.58	VODAFONE	562
1.59	ANTRAL – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS EM AUTOMÓVEIS LIGEIOS	562
1.60	MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL – DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO EXÉRCITO	562

Quadro 1.1 - Síntese do Processo de Consulta às Entidades

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
1.1 AdP - ÁGUAS DE PORTUGAL	info@adp.pt geral.advt@adp.pt	20/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da rede de abastecimento de água e saneamento das águas residuais (existentes e previstos) da vossa responsabilidade e respetivas servidões, na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	15/02/2023	A entidade deu resposta por email, tendo enviado o cadastro em formato shapefile e informado que: - Deverá ser contactado o PGDL uma vez que existem descarregadores do sistema de Beirolas (zona da Parque Expo) que foram intervencionados há 2/3 anos e descarregadores de Chelas vão ser intervencionados no âmbito da empreitada dos túneis de drenagem de Lisboa, pelo que se revela essencial a articulação com esta entidade. - O Posto de Gradagem 8 (PG8) do subsistema de Beirolas, apesar de ser uma infraestrutura da CMLisboa, a Águas do Tejo Atlântico tem procedido à sua gestão e manutenção. O pequeno edifício inclui no seu interior um triturador, um poço de grossos e um descarregador. - A Águas do Tejo Atlântico tem ainda identificada uma necessidade de intervenção de remodelação da câmara de grades e câmara de controlo de caudal do Emissário 1 de Chelas e troços do interceptor na zona jusante, que ainda carecem de estudo para definição da solução.
				16/02/2023	Em complemento ao email anterior, a entidade informou que o emissário 1 de Chelas fica localizado no interior da Fábrica da Água de Chelas (ETAR).
1.2 ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO	geral.adta@adp.pt licenciamentos.adta@adp.pt	20/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da rede de abastecimento de água e saneamento das águas residuais (existentes e previstos) da vossa responsabilidade e respetivas servidões, na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	15/02/2023	A entidade deu resposta por email, tendo enviado o cadastro em formato shapefile e informado que: - Deverá ser contactado o PGDL uma vez que existem descarregadores do sistema de Beirolas (zona da Parque Expo) que foram intervencionados há 2/3 anos e descarregadores de Chelas vão ser intervencionados no âmbito da empreitada dos túneis de drenagem de Lisboa, pelo que se revela essencial a articulação com esta entidade. - O Posto de Gradagem 8 (PG8) do subsistema de Beirolas, apesar de ser uma infraestrutura da CMLisboa, a Águas do Tejo Atlântico tem procedido à sua gestão e manutenção. O pequeno edifício inclui no seu interior um triturador, um poço de grossos e um descarregador. - A Águas do Tejo Atlântico tem ainda identificada uma necessidade de intervenção de remodelação da câmara de grades e câmara de controlo de caudal do Emissário 1 de Chelas e troços do interceptor na zona jusante, que ainda carecem de estudo para definição da solução.
				16/02/2023	Em complemento ao email anterior, a entidade informou que o emissário 1 de Chelas fica localizado no interior da Fábrica da Água de Chelas (ETAR).
1.3 ALTICE	entidades_externa@telecom.pt	20/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de telecomunicações existentes e/ou projetos, da vossa responsabilidade, e respetivas servidões na área de estudo referida; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	25/05/2023	A entidade respondeu ao email enviando o cadastro das infraestruturas aptas existentes no local, ou seja, dos troços de condutas, CVPs e postes propriedade existentes no local do projeto.
		19/04/2023	Reenvio da solicitação de informação.		

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
1.4 AMEAL – AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE DE LOURES	ameal@cm-loures.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Estudos, ações e projetos relativos à estratégia municipal/local nos domínios da sustentabilidade ambiental na área de intervenção do projeto/a nível municipal; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
		19/04/2023	Reenvio da solicitação de informação.	-	-
1.5 AML – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	amlcorreio@aml.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Estudos ou projetos (desenvolvidos, em curso ou previstos) para os concelhos de Loures e Lisboa, de relevante interesse no âmbito deste projeto; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
		18/04/2023	Reenvio da solicitação de informação.	-	
1.6 ANAC - AUTORIDADE NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL	geral@anac.pt jorge.freitas@anac.pt (Eng.º Jorge Freitas)	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de apoio à navegação aérea presentes na área de estudo; - Servidões aeronáuticas para as quais são a entidade competente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
		18/04/2023	Reenvio da solicitação de informação.	16/07/2024	-A entidade enviou via mail o ofício N/Ref.: S07472-202407 onde refere que a área de estudo se encontra abrangida pela servidão do Aeroporto de Lisboa, publicada pelo Decreto n.º 48542, de 24 de agosto de 1968. Refere ainda que tendo em conta que “as obras a realizar serão efetuadas ao nível do solo e/ou com pouco desenvolvimento em altura, bem com as cotas absolutas em que o projeto se desenvolve (inferiores à cota da soleira da Pista 02 [100,6 m]), não se prevê que o mesmo venha a causar quaisquer interferências à servidão do aeroporto.”, concluindo assim que nada tem a objetar ao desenvolvimento do projeto.
1.7 ANACOM - AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES	info@anacom.pt edge@anacom.pt (Eng.º Carlos Marques)	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de telecomunicações existentes e previstas e respetivas servidões na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente, nos concelhos de Lisboa e Loures; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	22/12/2022	A entidade respondeu ao email informando da inexistência de condicionantes de natureza radioelétrica, aplicáveis à área de estudo em causa. Assim, a ANACOM não coloca objeção à implementação do projeto na área de estudo.

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
1.8 ANEPC - AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL - COMANDO DISTRIAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO DE LISBOA	geral@prociv.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Condicionantes, projetos, redes, planos ou programas existentes e/ou que possam interferir com a área de projeto em apreço; - Quaisquer outras preocupações que a área em estudo possa suscitar.	28/02/2023	A entidade respondeu ao email informando que considera que o projeto não deverá potenciar significativamente acidentes graves ou catástrofes, dado que se trata de uma quadruplicação e modernização de troços da linha já existentes. No entanto referiu uma lista de medidas a adotar no sentido de prevenir eventuais acidentes (Carta_ANEPC).
1.9 ANSR – AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	mail@ansr.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Cedência de recomendações que julguem ter interesse refletir no âmbito do presente estudo e projeto.	-	-
		18/04/2023	Reenvio da solicitação de informação.	-	-
1.10 APA - AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE / ARH DO TEJO E OESTE	geral@apambiente.pt Isabel.Patriarca@apambiente.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Captações de água subterrânea (localização, tipo, características, perímetros de proteção) existentes na área de estudo; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	06/02/2023	Solicitação do pagamento do Documento Único de Cobrança (DUC).
		10/02/2023	Foi enviado o comprovativo de pagamento do DUC.	10/02/2023	Receção do comprovativo de pagamento do DUC.
				01/03/2023	A entidade enviou a seguinte informação: - A informação existente nas bases de dados geográficas em formato vetorial georreferenciado <i>shapefile</i> no sistema de referência oficial de Portugal Continental PT-TM06-ETRS89 (EPSG: 3763); - Informação referente a <i>captações de água subterrânea privadas licenciadas</i> e informação referente a <i>pressões significativas existentes sobre as massas de água</i> para a área de estudo do projeto em análise em concordância com o <i>Plano de Gestão de Região Hidrográfica</i> (PGRH) para os 2º e 3º Ciclos; - Informação de pontos existentes de descarga de águas residuais licenciados e histórico. Referiu também que não se encontram inventariadas nas suas bases de dados geográficas informação referente a captações licenciadas de água superficial, nem informação de captações de água subterrânea para abastecimento público nem aprovadas nem em fase de aprovação nem informação de perímetros de proteção associados a este tipo de captações que interfiram com a área do projeto em análise.
1.11 ARS LVT – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO	geral@arslvt.min-saude.pt ana.pinheiro@arslvt.min-saude.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Localização de instalações, equipamentos ou outras infraestruturas de saúde que servem os municípios de Lisboa e Loures, assim como respetivas capacidades/número de utentes;	29/05/2023	A entidade respondeu ao email informando relativamente à localização de instalações, equipamentos e infraestruturas de saúde existentes na área abrangida pela intervenção, nomeadamente: - Edifício Moscavide

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			- Informação e recomendações relevantes da ARS Lisboa e Vale do Tejo, no domínio da saúde, para a área em causa e para o desenvolvimento dos estudos; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.		- Edifício Sete-Rios Referiu também a capacidade/número de utentes, e a necessidade de garantir o acesso a estes edifícios durante as intervenções e obras, assim como do cumprimento dos valores limite no que respeita ao ruído.
		18/04/2023	Reenvio da solicitação de informação.		
1.12 AUTOESTRADAS DO ATLÂNTICO	aea@aeatlantico.pt fcorreia@aeatlantico.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da rede viária, e respetivas servidões, da responsabilidade da Autoestradas do Atlântico, na área de estudo; - Mapas estratégicos de ruído aplicáveis e Plano de Ação de Ruído; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	22/12/2022	A entidade respondeu ao email a informar que a área em estudo não interfere com a Concessão das Auto-estradas do Atlântico.
1.13 BRISA	geral@brisaconcessao.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da rede viária, e respetivas servidões, da responsabilidade da BRISA, na área de estudo; - Mapas estratégicos de ruído aplicáveis e Plano de Ação de Ruído; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	10/01/2023	A entidade respondeu ao email informando que as intervenções previstas não evidenciam qualquer interferência com a zona concessionada pela BRISA.
1.14 CARRIS – COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA	atendimento@carris.pt martins.marques@carris.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Rede e oferta de transportes coletivos rodoviários e infraestruturas operacionais associadas, existentes e previstas, da vossa responsabilidade na área de intervenção do projeto e sua envolvente; - Estudos existentes de avaliação da procura de passageiros; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	22/02/2023	A entidade enviou documento com as linhas da Carris que rebatem na área de estudo, e documento com a frequência das carreiras. De acordo com a análise espacial efetuada, verificou que as carreiras indicadas têm pelo menos 1 paragem dentro da área de intervenção do projeto.
1.15 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	gab.presidente@cm-lisboa.pt	28/11/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - PDM do concelho, designadamente cartografia do PDM (ordenamento, condicionantes e servidões), em formato editável e georreferenciado;	31/03/2023	A entidade enviou os seguintes elementos: - Planta de qualificação do espaço urbano; - Planta da estrutura ecológica municipal e Planta do sistema de vistas; - Planta de riscos naturais e antrópicos I e Planta de riscos naturais e antrópicos II; - Planta das condicionantes de infraestruturas e Planta de acessibilidades e transportes.
		-	- Cartografia de solos e capacidade de uso (PDM); - Cartografia de Riscos; - Planimetria (edificado e rodovias) do município; - Altimetria do município;	03/04/2023	A entidade enviou os seguintes elementos: - Altimetria do município; - Projetos e Loteamentos já autorizados na área de estudo ou envolvente próxima, respetiva área de intervenção e características fundamentais (DWG ou Shapefile); - Infraestruturas e equipamentos;

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			- Projetos e Loteamentos já autorizados na área de estudo ou envolvente próxima, respetiva área de intervenção e características fundamentais (DWG ou Shapefile); - Projetos/intervenções rodoviárias previstos para a área de estudo da responsabilidade da CM e que possam interferir com o traçado ou com a exploração da futura Linha; - Infraestruturas e equipamentos; - Redes de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais; - Captações de água subterrânea (localização, tipo, características): fontes, furos; - Equipamentos sociais, de saúde, desportivos, escolares ou outros, com indicação das respetivas capacidades/número de utentes; - Estabelecimentos comerciais; - Planos de urbanização; - Planos de pormenor; - Outros planos ou programas em vigor aplicáveis à área de estudo (nomeadamente de carácter municipal) – nas vertentes reordenamento urbano, gestão de infraestruturas de abastecimento e saneamento, drenagem pluvial, mobilidade urbana, alterações climáticas, gestão do risco, entre outras; - Mapa da rede de transportes públicos rodoviários no concelho; - Mapa de Ruído do concelho (com o zonamento acústico) de forma a possibilitar a inclusão de figuras contendo esta informação nas zonas atravessadas (em shapefile) e Plano de Redução de Ruído Municipal; - Património Cultural de âmbito Arquitetónico e/ou Etnológico, Património Cultural de âmbito Arqueológico e Imóveis Classificados e em Vias de Classificação, com ZP e ZEP; - Exemplares arbóreos classificados a nível municipal, com identificação das coordenadas, espécie, características; - Estudos de Tráfego existentes para a área envolvente à implantação do projeto; - Carta geotécnica; - Carta hidrogeológica; - Carta de drenagem de superfície; - Identificação de entidades que possam utilizar equipamentos ou tenham atividades muito sensíveis às vibrações; - Se existentes, estudos ou projetos no âmbito da qualidade do ar no concelho; - Informação sobre os circuitos de recolha de resíduos urbanos (incluindo recolha seletiva); - Identificação dos pontos de carregamento de veículos elétricos;		- Equipamentos sociais, de saúde, desportivos, escolares ou outros, com indicação das respetivas capacidades/número de utentes; - Mapa da rede de transportes públicos rodoviários no concelho. Foi também enviada a topografia da zona da Azinhaga da Salgada.
				06/06/2023	Foi enviado o traçado do gasoduto.
				23/06/2023	Foi enviada informação adicional sobre o gasoduto.

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			- Recomendações ou outras informações no domínio do serviço municipal de proteção civil; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo, bem como quaisquer outras preocupações que a área em estudo possa suscitar.		
1.16 CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES	geral@cm-loures.pt	28/11/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - PDM do concelho, designadamente cartografia do PDM (ordenamento, condicionantes e servidões), em formato editável e georreferenciado; - Cartografia de solos e capacidade de uso (PDM); - Cartografia de Riscos; - Planimetria (edificado e rodovias) do município; - Altimetria do município; - Projetos e Loteamentos já autorizados na área de estudo ou envolvente próxima, respetiva área de intervenção e características fundamentais (DWG ou Shapefile); - Projetos/intervenções rodoviárias previstos para a área de estudo da responsabilidade da CM e que possam interferir com o traçado ou com a exploração da futura Linha; - Infraestruturas e equipamentos; - Redes de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais; - Captações de água subterrânea (localização, tipo, características): fontes, furos; - Equipamentos sociais, de saúde, desportivos, escolares ou outros, com indicação das respetivas capacidades/número de utentes; - Estabelecimentos comerciais; - Planos de urbanização; - Planos de pormenor; - Outros planos ou programas em vigor aplicáveis à área de estudo (nomeadamente de carácter municipal) – nas vertentes reordenamento urbano, gestão de infraestruturas de abastecimento e saneamento, drenagem pluvial, mobilidade urbana, alterações climáticas, gestão do risco, entre outras; - Mapa da rede de transportes públicos rodoviários no concelho; - Mapa de Ruído do concelho (com o zonamento acústico) de forma a possibilitar a inclusão de figuras contendo esta informação nas zonas atravessadas (em shapefile) e Plano de Redução de Ruído Municipal; - Património Cultural de âmbito Arquitetónico e/ou Etnológico, Património Cultural de âmbito Arqueológico e Imóveis Classificados e em Vias de Classificação, com ZP e ZEP;	14/03/2023	A entidade enviou a informação solicitada.

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			- Exemplares arbóreos classificados a nível municipal, com identificação das coordenadas, espécie, características; - Estudos de Tráfego existentes para a área envolvente à implantação do projeto; - Carta geotécnica; - Carta hidrogeológica; - Carta de drenagem de superfície; - Identificação de entidades que possam utilizar equipamentos ou tenham atividades muito sensíveis às vibrações; - Se existentes, estudos ou projetos no âmbito da qualidade do ar no concelho; - Informação sobre os circuitos de recolha de resíduos urbanos (incluindo recolha seletiva); - Identificação dos pontos de carregamento de veículos elétricos; - Recomendações ou outras informações no domínio do serviço municipal de proteção civil; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo, bem como quaisquer outras preocupações que a área em estudo possa suscitar.		
1.17 CCDR-LVT - LISBOA E VALE DO TEJO	geral@ccdr-lvt.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) nos concelhos de Loures e Lisboa, com informação sobre os estatutos da REN em causa (legenda); - Identificação de fontes de emissão atmosférica ou de emissão sonora com significado que se encontrem na área de estudo e envolvente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	22/12/2022	Foi enviada a informação para pagamento dos serviços solicitados.
		19/04/2023	Reenvio da solicitação de informação.		
		08/05/2023	Foi enviado o comprovativo de pagamento.	12/05/2023	Foi enviada a informação solicitada em formato shapefile.
1.18 CP – COMBOIOS DE PORTUGAL	institucional@cp.pt https://www.cp.pt/passageiros/pt/contactos LBOLIVEIRA@cp.pt JMGUERRA@cp.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Rede e oferta de transportes públicos ferroviários e infraestruturas operacionais associadas, existentes e previstas, da vossa responsabilidade na área de intervenção do projeto e sua envolvente; - Estudos existentes de avaliação da procura de passageiros; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
		18/04/2023	Reenvio da solicitação de informação.	-	-

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
1.19 CTT – CORREIOS DE PORTUGAL	ctt.empresas@ctt.pt CTT@crm.ctt.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	-	-
		23/12/2022	Reenvio da solicitação.	-	-
		18/04/2023	Reenvio da solicitação.	-	-
1.20 DGAE – DIREÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS	dgae@dgae.gov.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	-	-
		19/04/2023	Reenvio da solicitação.	-	-
1.21 DGEG - DIREÇÃO GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	energia@dgeg.pt geral@dgeg.gov.pt informacao@dgeg.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	22/12/2022	A entidade referiu que informação solicitada se encontra disponível através de Serviços Web, nomeadamente: Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”. Nas situações referentes a eventuais explorações de massas minerais (pedreiras) <u>deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.</u> No que se prende com <u>outros recursos do domínio hídrico</u>, incluindo furos, poços e nascentes, <u>deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.</u> Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo <u>Áreas Potenciais</u> e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), <u>deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).</u> Relativamente a eventuais <u>áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).</u> Para informações referentes a servidões relacionadas com a <u>Rede Elétrica</u> (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), <u>deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia</u> (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos). <u>Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.</u> Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do <u>modelo de requerimento</u> e posterior envio à DGEG para autorização das área responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in <u>Acesso a Informação Administrativa (dgeg.gov.pt)</u>, nos termos da <u>Lei n.º 26/2016 DRE.</u>
	Combustiveis@dgeg.gov.pt	-	-	26/12/2022	A entidade informou que a área de estudo de impacte ambiental do projeto de Quadruplicação da Linha de Cintura (Roma/Areeiro - Braço de Prata) e Modernização da Linha do Norte (Braço de Prata - Sacavém), poderá interferir com infraestruturas da rede de distribuição da concessionária LisboaGás GDL, S.A., pertencente ao grupo FLOENE, pelo que deverão contactar a referida empresa com vista à ponderação e harmonização de eventuais interferências com o projeto mencionado. Contacto da FLOENE: joaquim.rola@floene.pt

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
1.22 DGEStE – DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	atendimento.dsrlvt@dgeste.mec.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Estabelecimentos escolares presentes na área em análise. - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
		18/04/2023	Reenvio da solicitação	-	-
1.23 DGPC - DIREÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL (ATUAL PATRIMÓNIO CULTURAL, IP)	dgpc@dgpc.pt s.dspaa@dgpc.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Património Cultural de âmbito Arqueológico, Arquitetónico e/ou Etnológico; - Imóveis em Vias de Classificação, com ZP e ZEP; - Servidões e restrições de utilidade pública para as quais são a entidade competente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	17/01/2023	A entidade enviou 4 ficheiros shapefile referentes aos imóveis classificados e em vias de classificação e respetivas servidões (Zonas Gerais e Especiais de Proteção – ZGP e ZEP), localizados na área de estudo e proximidade. Referiu ainda que a informação sobre o património classificado e em vias de classificação, áreas de servidão (ZGP e ZEP) e eventuais áreas com restrições, está disponível no Geoportal da DGPC – Atlas do Património Classificado e em Vias de Classificação.
1.24 DGRDN - DIREÇÃO GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL	dgrdn@defesa.pt sandra.xavier@defesa.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto; - Servidões e restrições de utilidade pública para as quais são a entidade competente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	28/12/2022	Foi solicitado o envio da área de influência do projeto futuro.
		30/12/2022	Foi esclarecida a questão relativa à área de influência do projeto.	29/03/2023	A entidade enviou a seguinte informação: 1. A área em estudo, no que respeita à sua implantação, colide com os Prédios Militares (PM) 19/Lisboa – “Convento de Chelas e terrenos anexos”, PM21/Lisboa – Manutenção Militar na Rua do Grilo “Ala Norte” e o PM165/Lisboa – “Manutenção Militar na Quinta de Lafões”, afetos ao Exército; 2. Dos Prédios militares referidos o PM21/Lisboa e o PM165/Lisboa, tem uma zona de servidão militar instituída pelo Decreto nº 422 de 9 de setembro de 1974; 3. Assim aquando do desenvolvimento das fases subsequentes do projeto, caso se verifique a construção em zona de servidão militar, o mesmo requer o licenciamento da autoridade militar competente, necessitando para tal o envio de todas as peças processuais que instruem o processo (artigo 10º do Decreto-Lei nº 45986, de 22 de outubro de 1964 e Lei nº 2078 de 11 de julho de 1955); 4. A área em estudo é ainda abrangida pela servidão militar do Depósito Geral de Material da Força Aérea e Oficinas Gerais de Material Aeronáutico (DGMFA) Alverca, Decreto nº 3/2007 de 2 de março, pela servidão militar da Base Aérea Nº6, Montijo, Decreto nº 42090 de 7 janeiro de 1959 e pela servidão militar do Aeródromo de Transito nº 1, Lisboa, Decreto nº 48542 de 24 agosto 1968.
1.25 DGT - DIREÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO	dgterritorio@dgterritorio.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Fornecimento dos vértices geodésicos, das estrelas de pontaria e faixas de proteção na área, se aplicável;	03/01/2023	A entidade enviou a seguinte informação: Todos os vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN) e todas as marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP), são da responsabilidade da Direção-Geral do Território (DGT). A RGN e a RNGAP constituem os referenciais

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			- Servidões e restrições de utilidade pública para as quais são a entidade competente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.		oficiais para os trabalhos de georreferenciação realizados em território nacional e encontram-se protegidas pelo Decreto Lei nº 143/82, de 26 de abril. Relativamente à RGN, deverá ser respeitada a zona de proteção dos marcos, que é constituída por uma área circunjacente ao sinal, nunca inferior a 15 metros de raio e assegurado que as infraestruturas a implantar não obstruem as visibilidades das direções constantes das respetivas minutas de triangulação. No que respeita à RNGAP, a integridade física das marcas de nivelamento deverá ser preservada. Após análise da localização deste projeto, verificou-se que, apesar de dentro do limite da sua área de estudo (corredor de 200 metros) existir um vértice geodésico pertencente à RGN, denominado “Brito”, e uma marca de nivelamento pertencente à RNGAP, é respeitado o estipulado no Decreto-Lei supracitado. Assim sendo, este projeto não constitui impedimento para as atividades geodésicas desenvolvidas pela Direção-Geral do Território. A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da RGN e das marcas de nivelamento da RNGAP pode ser consultada na página de internet da DGT: https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos Mais se informa que, para a obtenção da informação relevante no âmbito dos Planos Territoriais e também das servidões e restrições de utilidade pública com incidência na área identificada, designadamente da Reserva Ecológica Nacional (REN), deverá aceder-se ao SNIT através dos endereços: https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor http://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/portalsnit/full.aspx
1.26 DRAP LVT - DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DE LISBOA E VALE DO TEJO	info@draplvt.gov.pt expediente@draplvt.gov.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) na área de intervenção do projeto; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	02/01/2023	A entidade enviou a seguinte informação: – A área em estudo abrange os concelhos de Loures e Lisboa, prevendo a Quadruplicação da Linha de Cintura (Roma/Areeiro - Braço de Prata) e Modernização da Linha do Norte (Braço de Prata - Sacavém); – Na área para o Projeto e Estudo de Impacte Ambiental constata-se a inexistência de projetos de investimentos agrícolas (disponíveis no sistema de identificação - iSIP do IFAP) no âmbito dos programas de desenvolvimento rural (PRODER e PDR 2020); – Na eventualidade da necessidade de efetuar arranque de oliveiras, ter em atenção ao cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei nº 120/86, 28 de maio quanto ao condicionamento do arranque de oliveiras. De acordo com este diploma, para obter autorização prévia para arranque / corte raso de olival, deverá o proponente apresentar, junto desta Direção Regional, requerimento próprio acompanhado dos documentos listados no sítio da DRAPLVT. O requerimento pode ser descarregado em: http://www.draplvt.mamaot.pt/Agricultura/Olival/Pages/Olival.aspx onde se disponibilizam informações adicionais; – Não existe nenhum projeto de emparcelamento para os concelhos abrangidos no estudo; – Verificou-se que a área de estudo não está localizada em Zona Vulnerável a nitratos. No site da DGADR poderá aceder às Zonas Vulneráveis de Portugal Continental (https://www.dgadr.gov.pt/cartografia/servicos-wfs-e-wms); – A área do projeto não é abrangida por regadios e/ou aproveitamentos hidroagrícolas da responsabilidade da DRAPLVT. No site da DGADR poderá aceder aos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Portugal em Exploração: (https://www.dgadr.gov.pt/cartografia/servicos-wfs-e-wms); – A área para o Projeto e Estudo de Impacte Ambiental não se encontra inserida em áreas de Denominação de Origem Protegida (DOP);

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
					- No que diz respeito à condicionante RAN verifica-se que a área para o Projeto e Estudo de Impacte Ambiental não interjeta áreas desta Reserva para o concelho de Loures. Para o concelho de Lisboa não está disponível a planta com a condicionante RAN nas plataformas digitais. No entanto, deverão ser sempre consultadas as Plantas de Condicionantes do PDM em vigor para os concelhos abrangidos pelo estudo, para aferição da Reserva Agrícola Nacional em vigor de cada concelho; - Quanto à interferência de solos da RAN, no quadro dos objetivos desta Reserva (DL Nº 73/2009, de 31 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 199/2015, de 16 de setembro), discordamos da utilização destes solos para outros fins, devendo ser acautelada a implantação de qualquer intervenção fora destas áreas, assim como de áreas em exploração agrícola; - Caso a implantação interfira em solos da Reserva Agrícola Nacional, e não sendo expectável o seu enquadramento nas exceções de utilização não agrícola dos solos da RAN, previstas no nº 1 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 73/2009 de 31 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 199/2015, de 16 de setembro, a pretensão poderá ser objeto de pedido de relevante interesse público (artigo 25º, da citada legislação), e o pedido tem de ser instruído pelo promotor, junto desta Direção Regional, podendo para esse efeito consultar o sítio da DRAPLVT http://www.draplvt.mamaot.pt/Ordenamento/Reserva-Agricola-Nacional/Utilizacao-Interesse-Publico/Pages/Acoes-Relevante-Interesse-Publico.aspx; - No que diz respeito à cedência de ficheiros com delimitação da RAN, informa-se que esta DRAP não tem disponível a delimitação vetorial da RAN, no entanto as cartas de condicionantes podem ser consultadas no Geoportal/SNIT no site da DGT https://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/PortalSNIT/ e Portal da DGADR (https://www.dgadr.gov.pt/mediateca/summary/27-area-metropolitana-de-lisboa/187-loures); - Relativamente à delimitação de áreas agrícolas e áreas de regadio/agricultura intensiva sugerimos a consulta da Carta de Uso e Ocupação do Solo - COS 2018 - RDF disponível em https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos e aos dados abertos no IFAP onde estão disponíveis, as parcelas e ocupações do solo, através do seguinte endereço: https://ows-isp.ifap.pt/. Estão disponíveis mais informações no portal do IFAP https://www.ifap.pt/sip-informacao-basica e em tutoriais com o vídeo exemplificativo do serviço de dados geográfico https://www.youtube.com/watch?v=7rfwRTAYi_I&list=PLEa5vFPJcHVO71e13tKy6O1HTOD_9vfg-
1.27 DSTELECOM	geral@dstelecom.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de telecomunicações existentes e previstas da vossa responsabilidade na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	19/04/2023	A entidade informou que não possui infraestruturas de telecomunicações na totalidade da extensão da localização do projeto.
1.28 EMEL – EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA	info@emel.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Parques de estacionamento EMEL na área de estudo, sua capacidade e acessos; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	13/01/2023	A entidade enviou dados relativos aos lugares de negócio e parques de estacionamento EMEL coincidentes com a área de estudo. Referiu também que existem tipologias de lugares que não se encontram sob responsabilidade EMEL tais como cargas e descargas, privativos, mobilidade condicionada, entre outros. Para o efeito deverá ser solicitada a respetiva informação à Direção Municipal de Mobilidade da CML.
1.29 ENDESA	info@endesa.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	-	-

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
		18/04/2023	Reenvio da solicitação.	-	-
1.30 EPAL – EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES	epal@adp.pt geral.epal@adp.pt licenciamentos.epal@adp.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da Rede de Abastecimento de Água (existentes e previstos), da vossa responsabilidade, e respetivas servidões associadas, na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente; - Informação detalhada sobre a estrutura do Aqueduto de Alviela/Sistema de Alviela presente na área de estudo; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	30/03/2023	E entidade enviou o cadastro da rede de distribuição de água para consumo humano relativo ao local do projeto. Salienta que o cadastro é meramente indicativo, pelo que qualquer intervenção próxima das infraestruturas da EPAL, deverá ser antecedida pela realização de sondagens manuais e respetivo levantamento topográfico, visando a salvaguarda da integridade dessas infraestruturas, não sendo da sua responsabilidade os encargos decorrentes desses trabalhos. Refere-se que é da responsabilidade do promotor os encargos resultantes de qualquer eventual dano causado nas suas instalações. Informa-se ainda que na envolvente, desenvolve-se também o Aqueduto Alviela em faixa própria, encontrando-se aquela infraestrutura salvaguardada por legislação específica, mais concretamente pelo nº 2 do Artigo 14 do Decreto-Lei nº230/91 de 21 de junho, que refere que não é permitido sem licença, efetuar quaisquer obras nas faixas de terreno denominadas “faixas de respeito”, que se estendem até à distância de 10 metros dos limites das parcelas de terreno de propriedade da EPAL, S.A. Nesta matéria, e caso se verifiquem interferências solicita-se que nos seja previamente submetido o vosso processo com a implantação das nossas infraestruturas, para que se possa verificar que a salvaguarda das mesmas está garantida, face às soluções preconizadas para as vossas intervenções, sendo nesta matéria, o contato preferencial licenciamentos.epal@adp.pt . Caso se verifique a necessidade de proceder ao desvio de qualquer traçado, deverá ser solicitado com a maior urgência possível a fim do mesmo ser analisado e ser estabelecida a metodologia a seguir.
		07/07/2026	No seguimento das interações que existiram no desenvolvimento do Projeto de Execução a IP partilhou as peças do projeto para análise e validação da EPAL.	13/08/2026	Da análise aos elementos remetidos, concorda-se com a quase generalidade dos princípios gerais de intervenção desenvolvidos no Projeto. No entanto, verificam-se um conjunto de situações que se considera não acautelar a integridade do Aqueduto, com destaque para as zonas onde ainda se desenvolve em alvenaria de pedra.
1.31 E-REDES	Plataforma E-Redes	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade da responsabilidade da E REDES, existentes ou previstos para a área de estudo; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	23/12/2022	A entidade enviou os elementos de cadastro e localização de redes elétricas relativas à área de intervenção do projeto.
1.32 FERTAGUS – TRAVESSIA DO TEJO TRANSPORTES	info@fertagus.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Rede e oferta de transporte ferroviário e infraestruturas operacionais associadas, existentes e previstas, da vossa responsabilidade na área de intervenção do projeto e sua envolvente; - Estudos existentes de avaliação da procura de passageiros; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	01/02/2023	A entidade enviou a seguinte informação: - Em relação à rede de transporte ferroviário e às infraestruturas existentes, ou previstas, na área de intervenção, as mesmas são da responsabilidade da IP; Não obstante, caso a Fertagus venha a realizar serviço nesse troço, será de considerar ao nível das estações, a possibilidade de instalar os meios de venda e controlo de validações dos títulos de transporte válidos para a Fertagus. - No que se refere à oferta de transporte ferroviário da responsabilidade da Fertagus, ela realiza-se atualmente entre as estações de Roma-Areeiro e de Setúbal, de acordo com o horário, em anexo, sendo realizada a reversão dos comboios da Fertagus na estação de Roma/Areeiro; Esta opção é aquela que permite a realização do horário contratualizado com o Estado Português, com o número de comboios disponíveis e afetos a esta concessão.

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
					Assim, dadas as referidas limitações, será fundamental a manutenção de condições de inversão dos nossos comboios na estação de Roma-Areeiro. - Não tem conhecimento de futuras extensões da oferta atual, dadas as limitações, por parte do Estado Português, de disponibilização de material circulante necessário, para esse efeito. Contudo, caso venha a ser disponibilizado mais material circulante à concessão e a opção pela extensão do serviço à Gare do Oriente, a qual se encontra prevista como uma possibilidade no nosso contrato de concessão, será de considerar a capacidade necessária para garantir de oferta que o Estado Português venha a definir para essa extensão, como também as condições de reversão que venham a garantir a melhor otimização possível do material circulante que venha a ser disponibilizado à concessão. - Quanto a estudos de avaliação da procura de passageiros, não dispõe de nenhum, relativo ao troço a intervencionar.
1.33 FlixBus	servico@flixbus.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Rede e oferta de transportes coletivos rodoviários e infraestruturas operacionais associadas, existentes e previstas, da vossa responsabilidade na área de intervenção do projeto e sua envolvente; - Estudos existentes de avaliação da procura de passageiros; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
		18/04/2022	Reenvio da solicitação.	-	-
1.34 GALP ENERGIA, SGPS	cadastro.distribuicao.GN@floene.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da responsabilidade da GALP (existentes e/ou previstos) para a área de estudo; - Servidões e restrições de utilidade pública para as quais são a entidade competente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	02/03/2023	A entidade enviou o cadastro da Linha de Cintura e Linha do Norte, o que é indicativo da existência ou não de infraestruturas de redes de gás na área a intervencionar. Informou também que qualquer intervenção em pontos em que se assinalem infraestruturas deverá ser antecedida pela realização de sondagens, acompanhadas pelos Técnicos da GALP, visando a salvaguarda da integridade dessas infraestruturas, sendo da responsabilidade da Profico os encargos resultantes de qualquer eventual dano causado nas mesmas. O acompanhamento de quaisquer trabalhos na proximidade das infraestruturas de gás, inclusive sondas, ou análise de conflito de traçados deve ser efetuado em conjunto com os nossos Técnicos, devendo para o efeito contactar com o coordenador da área da Operação, Manutenção e Emergência. Informou ainda ser obrigatório antes do início dos trabalhos comunicar por mail, a data de previsão de início dos trabalhos, ou, não sendo possível, enviar o nome e contacto do responsável em obra, de forma a haver uma comunicação entre ambas as partes e evitar eventuais danos nas infraestruturas. A Distribuição de Gás Natural dispõe de um <i>website</i> no qual disponibiliza, o acesso à informação das respetivas infraestruturas. Para a obtenção das credenciais necessárias para este tipo de acesso deverá solicitar-se a sua disponibilização enviando um email dirigido a cadastro.distribuicao.gn@floene.pt e indicando: - Nome da entidade e departamento que o solicita. - Nome do requisitante, o seu contacto telefónico e de email.
1.35 GIL – Gare Intermodal Lisboa		28/11/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Informação detalhada sobre as infraestruturas da Gare Intermodal do Oriente presentes na área de estudo;	-	-

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			- Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.		
1.36 IBERDROLA	empresas@iberdrolaclientes.pt comercial@iberdrolaclientes.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	-	-
		19/04/2023	Reenvio da solicitação.	-	-
1.37 ICNF - INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS	secretariado.cd@icnf.pt geral@icnf.pt REGIONAL: DRCNF.LVT@icnf.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Exemplares arbóreos classificados, com identificação das coordenadas, espécies, características; - Áreas de interesse ou classificadas (não disponíveis no sítio do ICNF); - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	12/05/2023	A entidade respondeu que para além da informação que consta no http://geocatalogo.icnf.pt/ não existe outra informação para a área de estudo.
		19/04/2023	Reenvio da solicitação.		
1.38 IMT – INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES	imt@imt-ip.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Servidões e restrições de utilidade pública para as quais são a entidade competente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	06/01/2023	A entidade enviou os seguintes elementos: - Ficheiro PDF com as estradas, as linhas ferroviárias e correspondentes estações e apeadeiros existentes na área de estudo e sua envolvente; - Três ficheiros ZIP com as shapefile das estradas, das linhas ferroviárias e das estações e apeadeiros existentes; - Ficheiro XLS com a explicação dos atributos da rede rodoviária. No que se refere às zonas de servidão <i>non aedificandi</i> das estradas (da Rede Rodoviária Nacional, das estradas regionais e das estradas desclassificadas ainda sob jurisdição da Infraestruturas de Portugal, S.A.), são aplicáveis as estabelecidas no artigo 32º do Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional (EERRN), aprovado pela Lei nº 34/2015, de 27 de abril. Mais se informa que a Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.), na sua qualidade de Administração Rodoviária, tem competência para autorizar obras de diversas naturezas em zona de servidão <i>non aedificandi</i> , ao abrigo do EERRN, pelo que deverá ser consultada. No que se refere a questões relacionadas com o Domínio Público Ferroviário, as mesmas encontram-se regulamentadas pelo Decreto-Lei n.º 276/2003, de 4 de novembro, devendo a IP, S.A., na sua qualidade de gestora da infraestrutura, ser igualmente consultada neste âmbito.
1.39 IP – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL	cliente@infraestruturasdeportugal.pt	28/11/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Servidões e restrições de utilidade pública para as quais são a entidade competente; - Infraestruturas e/ou projetos da responsabilidade da IP (existentes e/ou previstos) para a área de estudo; - Plano de Ação de Ruído; - Outra informação que considerem relevante para o	-	-

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			desenvolvimento deste projeto e estudo.		
1.40 IP TELECOM	info.ctr@iptelecom.pt info@iptelecom.pt	28/11/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de telecomunicações existentes e previstas da vossa responsabilidade, e respetivas servidões, na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
1.41 IPMA – INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA	info@ipma.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	20/04/2023	A entidade enviou parecer com a seguinte informação: <u>DivCA (Divisão de Clima e Alterações Climática)</u> - Não foram identificadas estações meteorológicas de superfície da rede do IPMA, dentro da área do troço representada; - Apenas a estação da CM Lisboa, designada por Estação do Cabo Ruivo com número 06210757, encontra-se instalada próxima da área de intervenção; A DivCA nada tem a opor ao projeto. <u>DivGE (Divisão de Geofísica)</u> - A localização das estações da Rede Sísmica do Continente do IPMA situadas em Lisboa (ficheiro em anexo, com “Estações Sísmicas Lisboa.kmz”). A localização da área de estudo do projeto não interfere com nenhuma das estações da Rede Sísmica do Continente nem com as estações magnéticas do IPMA, sendo o parecer da DivGE é favorável.
		19/04/2023	Reenvio da solicitação.		
1.42 LISBOAGÁS GDL – SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE GÁS NATURAL DE LISBOA	distribuicao.lisboagas@ggnd.pt distribuicao.lisboagas@floene.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da responsabilidade da Lisboaagás existentes ou previstos para a área de estudo; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	09/01/2023	A entidade enviou a seguinte informação: - Ficheiro dwg, georreferenciado em sistema Hayford-Gauss Datum 73, contendo a localização das infraestruturas da Lisboaagás na área definida como Área de Estudo. - As infraestruturas consistem fundamentalmente em tubagens em polietileno, aço ou ferro dúctil, enterradas a uma profundidade mínima de 0,60 m, e respetivas válvulas e acessórios. As tubagens representadas a cor vermelha no ficheiro enviado, constituem rede de média pressão (gasodutos de 2º escalão), estando sujeitas a regime de servidão legal que impõe restrições à construção e outras intervenções em torno das mesmas, numa faixa que varia entre 2,5 metros e 7,5 metros para cada lado do eixo da tubagem, consoante o diâmetro e nos termos da legislação aplicável (D.L. 374/89 com a redação dada pelo D.L. 8/2000, D.L. 11/94, Portaria n.º 390/94 e Despacho n.º 806-B/2022).
1.43 LNEC – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL	lnec@lnec.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	29/12/2022	A entidade informou que quaisquer estudos que tenham sido realizados pelo LNEC nos domínios referidos são propriedade das entidades responsáveis pelas infraestruturas, pelo que a informação deve ser solicitada a essas entidades.
1.44 LNEG – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA	geoportal@lneg.pt info@lneg.pt rosario.martins@lneg.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	28/12/2022	A entidade informou que a informação solicitada tem um custo aplicável.
1.45 LOURES PARQUE – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE LOURES	louresparque@louresparque.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Parques de estacionamento existentes, em construção e propostos (e respetivas características, sua capacidade e	03/01/2023	A entidade informou que a Loures Parque E.M. não tem, para a zona indicada, qualquer projeto para os tempos mais próximos. Informou também que, tal como em toda a Vila de Moscavide, a referida zona tem bolsas estacionamento de superfície que são geridas pela Loures Parque E.M.

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			acessos), geridos pela Loures Parque, na área de intervenção do projeto; - Desafios e perspetivas de evolução relativamente ao estacionamento e infraestruturas relacionadas no concelho; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.		
1.46 METROPOLITANO DE LISBOA	secretaria.geral@metrolisboa.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da responsabilidade do Metropolitano de Lisboa existentes e/ou previstos para a área de estudo; - Informação detalhada sobre o poço de ventilação existente junto à Gare do Oriente e outras infraestruturas do ML que possam ser interferidas pelo projeto em elaboração; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e EIA.	27/02/2023	A entidade enviou os seguintes elementos: - Plantas da estação das Oaias, Vale de Chelas e Viaduto das Oaias; - Poço de Ventilação PV130 junto à Gare do Oriente, Troço 95 Cabo Ruivo-Oriente, Troço 96 Oriente-Moscavide; - Planta elaborada com a rede ML e a área em estudo do projeto.
1.47 MOBI.E	geral@mobie.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Postos de carregamento (acesso público e privado) da Rede Mobi.e existentes e previstos na área de estudo, nos concelhos de Lisboa e Loures; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	09/01/2023	A entidade enviou a listagem dos postos que se encontram na área da futura intervenção.
1.48 NAV – NAVEGAÇÃO AÉREA DE PORTUGAL	geral@nav.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de apoio à navegação aérea presentes na área de estudo; - Servidões aeronáuticas para as quais são a entidade competente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	09/01/2023	A entidade informou que o local do projeto abrange a superfície horizontal inferior, a superfície de aproximação da pista 02 e a superfície de descolagem da pista 20, da área de servidão aeronáutica do Aeroporto de Lisboa. Desde que sejam mantidas as cotas existentes, do ponto de vista de obstáculos e segurança operacional, não se prevê qualquer constrangimento às operações do Aeroporto de Lisboa. Informou também que a Autoridade Nacional de Aviação Civil é a entidade competente na matéria para emissão de um parecer vinculativo, pelo que a informação enviada pela NAV tem apenas um caráter informativo.
1.49 NOS COMUNICAÇÕES	gestao.entidades@nos.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de telecomunicações existentes e/ou projetos, da vossa responsabilidade, e respetivas servidões na área de estudo referida; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	22/12/2022	A entidade solicitou a listagem das freguesias abrangidas pela área de estudo para poder enviar a informação das suas infraestruturas no formato shapefile.
		22/12/2022	Foi enviada a listagem com as freguesias abrangidas pela área de estudo. Freguesias no concelho de Lisboa: • Campolide • São Domingos de Benfica • Avenidas Novas	26/12/2022	A entidade enviou a informação relativa a todas as infraestruturas nas freguesias indicadas, no formato Shapefile com sistema de coordenadas WGS84.

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			- Alvalade - Areeiro - Marvila - Beato - Parque das Nações Freguesias no concelho de Loures - União das freguesias de Moscavide e Portela - União das freguesias de Sacavém e Prior Velho - União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela		
1.50 NOWO	relacaoentidades.gpr@nowo.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de telecomunicações existentes e/ou projetos, da vossa responsabilidade, e respetivas servidões na área de estudo referida; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	21/12/2022	A entidade informou que na área de estudo não dispõe de rede de telecomunicações.
1.51 RNE – REDE NACIONAL DE EXPRESSOS	geral@rne.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Rede e oferta de transportes coletivos rodoviários e infraestruturas operacionais associadas, existentes e previstas, da vossa responsabilidade na área de intervenção do projeto e sua envolvente; - Estudos existentes de avaliação da procura de passageiros; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
		19/04/2023	Reenvio da solicitação.	-	-
1.52 REN – REDE ELÉTRICA NACIONAL	comunicacao@ren.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos da Rede Nacional de Transporte de Energia Elétrica, existentes ou previstos, da vossa responsabilidade, e respetivas servidões, na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	11/05/2023	A entidade enviou ficheiro com o cadastro da RNT em exploração na zona em estudo em formato vetorial (shapefile) e georreferenciado (ETRS89-TM06). Identificou também as designações das infraestruturas da RNT com afetação na área em estudo: LASJ.FN - ALTO DE SÃO JOÃO – FANHÕES A 220 kV LASJ.SV - ALTO DE SÃO JOÃO – SACAVÉM A 220 kV
1.53 REN - GASODUTOS	comunicacao@ren.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: Infraestruturas e/ou projetos da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural e da Rede Nacional de Distribuição de Gás Natural, existentes ou previstos, da vossa responsabilidade, e respetivas servidões, na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente;	28/12/2022	A entidade informou que a área em estudo para o projeto em título não tem interferência com quaisquer infraestruturas de transporte de gás em alta pressão da Rede Nacional de Transporte de Gás (RNTG). Assim, a REN-Gasodutos, S.A., como concessionária da RNTG em regime de serviço público, dá parecer favorável ao projeto de Quadruplicação da Linha de Cintura e Modernização da Linha do Norte da IP.

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
			- Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.		
1.54 RODOVIÁRIA DE LISBOA	secretariado@rodoviariadelisboa.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Rede e oferta de transportes coletivos rodoviários e infraestruturas operacionais associadas, existentes e previstas, da vossa responsabilidade na área de intervenção do projeto e sua envolvente; - Estudos existentes de avaliação da procura de passageiros; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	31/03/2023	A entidade enviou informação geográfica referente à operação da Carris Metropolitana que se cruza com a área de estudo, bem como os estudos existentes à data de evolução da procura de passageiros.
1.55 SIMAR LOURES ODIVELAS – SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS	geral@simar-louresodivelas.pt	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas e/ou projetos (relativos ao sistema de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e recolha e transporte dos resíduos), existentes e/ou previstos, da vossa responsabilidade, na área de intervenção do presente projeto e sua envolvente, no concelho de Loures; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	05/01/2023	A entidade enviou email a informar do pagamento do serviço de informação de planta.
1.56 SIRESP	geral@siresp.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	22/12/2022	A entidade informou que considera não existir nenhum condicionalismo à localização do projeto, nomeadamente porquanto não existe nenhuma Estação Base dentro da respetiva área ou a menos de 100 metros de distância da mesma.
1.57 TURISMO DE PORTUGAL	info@turismodeportugal.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em suporte digital.	27/12/2022	A entidade referiu que a informação solicitada pode ser encontrada no <i>website</i> do Turismo de Portugal a aplicação SIGTUR, https://sigtur.turismodeportugal.pt .
1.58 VODAFONE	licenciamentos@vodafone.com	21/12/2022	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Infraestruturas de telecomunicações existentes e/ou projetos, da vossa responsabilidade, e respetivas servidões na área de estudo referida; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	21/12/2022	A entidade informou que tem cabos e equipamentos em infraestruturas de próprias e de outros operadores contidas em parte da zona do projeto. Informou ainda, que o cadastro das infraestruturas se encontra disponível para consulta no SIIA (Sistema de Informação de Infraestruturas Aptas).
1.59 ANTRAL – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS EM AUTOMÓVEIS LIGEIOS	antral@antral.pt	24/03/2023	Solicitação do seguinte conjunto de informação, preferencialmente em suporte digital: - Condicionantes, projetos, redes, planos ou programas existentes e/ou que possam interferir com a área de projeto em apreço; - Outra informação que considerem relevante para o desenvolvimento deste projeto e estudo.	-	-
1.60 MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL – DIREÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	info@exercito.pt info@mail.exercito.pt	21/12/2022	Solicitação de informação ou dados relevantes para o desenvolvimento do projeto e EIA, preferencialmente em	-	-

ENTIDADE	EMAIL	DATA ENVIO PEDIDO/ ESCLARECIMENTO	PEDIDO/ INFORMAÇÃO SOLICITADA E ESCLARECIMENTOS	DATA RECEPÇÃO RESPOSTA	RESPOSTA/ INFORMAÇÃO FORNECIDA PELA ENTIDADE CONSULTADA
DO EXÉRCITO			suporte digital.		
1.61 PGDL - PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA	geral.eppgdl@cm-lisboa.pt	24/06/2026	Pedido de parecer da Câmara Municipal de Lisboa face a implantação do Projeto e ao Túnel de Drenagem entre Chelas e o Beato, que integra o PGDL.	28/06/2026	Da análise dos elementos resulta que a escavação prevista pela IP atingirá aproximadamente 15,0 m abaixo da superfície do terreno natural (até à cota 27,56 m), mantendo, ainda assim, uma cobertura de cerca de 17,0 m sobre a estrutura do túnel TCB. Nestas condições, considera-se que a espessura de cobertura remanescente é adequada e compatível com os requisitos de proteção (buffer) aplicáveis à zona em análise. Acresce que, ao km 0+300, a cota de soleira do TCB é de 4,21 m, verificando-se uma diminuição da cota no sentido da pendente longitudinal do túnel, circunstância que torna esta situação ainda mais favorável. Face ao exposto, e tendo por base as informações e os projetos disponibilizados pela Infraestruturas de Portugal em 24 de julho de 2026 (PE 0726), conclui-se não existirem inconvenientes técnicos à aprovação da solução proposta para a quadruplicação da linha ferroviária, no que respeita à sua interferência com o túnel TCB.

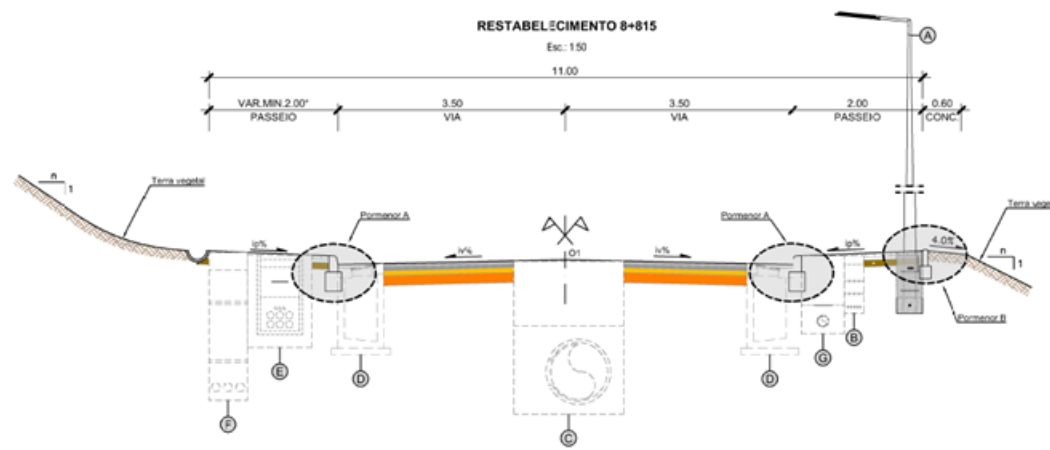
ANEXO 01.2 – RESUMO DA APRECIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA AO ESTUDO PRÉVIO

ANEXO 01.2 – RESUMO DA APRECIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA AO ESTUDO PRÉVIO

No quadro abaixo encontram-se sumariados, por ordem cronológica, as principais considerações/contributos mencionados pelas várias Divisões/Departamentos da Câmara Municipal de Lisboa.

Quadro 1.2 - Síntese da apreciação da Câmara Municipal de Lisboa ao Estudo Prévio

Direção/Departamento	Observações/Contributos	De que Forma foi tido em consideração no projeto
Direção Municipal de Manutenção e Conservação – Departamento de Saneamento 11/05/2024	O parecer é referente ao estudo prévio para a rede de drenagem de águas residuais e pluviais proposta para a estação ferroviária de Marvila. É mencionado que se encontra prevista a execução de rede predial de drenagem afeta à estação ferroviária, bem como a rede pública de saneamento, resultante da necessidade de alteração dos espaços envolventes à estação ferroviária para efeitos de enquadramento e acessibilidade. São evidenciados os seguintes pontos que deverão, em fases consecutivas, ser revistos e alvo de pormenorização: - necessidade de revisão dos diâmetros dos ramais de ligação e dos coletores, com valores mínimos de 200 mm e 300 mm, respetivamente, bem como dos materiais das tubagens a aplicar, nomeadamente de grés vitrificado, para as redes de águas residuais domésticas, e betão, para as redes de águas pluviais e unitárias. - validar da disposição do parque de estacionamento automóvel exterior apresentada no projeto da rede de drenagem, bem como a respetiva solução de drenagem apresentada, pois esta encontra-se distinta da exibida em projeto de arquitetura, a qual se encontra compatibilizada com o preconizado para a Unidade de Execução de Marvila. - Na área de implantação da estação ferroviária proposta identificam-se três coletores públicos que efetuam a travessia transversal da plataforma ferroviária atual, nomeadamente, um coletor unitário na Azinhaga dos Alfinetes, com secção de 400 mm e material em grés, e dois coletores com funcionamento em sistema doméstico e unitário, localizados a poente da atual travessia pedonal inferior, e com secções de 1000 mm e 1300 mm em betão, respetivamente. a) Nas peças desenhadas, representar, para além do coletor unitário da Azinhaga dos Alfinetes, também os dois coletores identificados, considerando que a área de intervenção da estação ferroviária se sobrepõe aos mesmos pelo que estes deverão ser igualmente representados em peças desenhadas; b) necessidade de compatibilização dos elementos estruturais da estação ferroviária, com os coletores públicos existentes, registando-se as distâncias de proteção aos coletores, indicadas na alínea a) do ponto 1 do artigo 36.º do PDML; c) dado que o coletor unitário da Azinhaga dos Alfinetes apresenta um estado de conservação muito degradado, com várias fraturas em pré-coloapso, será necessário considerar intervenções de reabilitação ou substituição do mesmo. A inspeção do estado de conservação dos restantes coletores não foi realizada, dado ter sido verificado no local a existência de elementos guarda-corpos nas escadas de acesso e de gradeamento sob os coletores, que impossibilitaram a introdução e operação dos equipamentos de inspeção, pelo que se aguarda a remoção destes elementos para posterior envio de informação precisa; d) alerta-se para a existência de dispositivos de recolha de águas pluviais, em particular sumidouros e caleira, na Azinhaga dos Alfinetes, no lado Norte da plataforma ferroviária, para drenagem deste arruamento, com ligação ao respetivo coletor público. Da observação das peças desenhadas, presume-se que a construção da estação ferroviária proposta, irá implicar a eliminação destes dispositivos de recolha, não se encontrando previsto a introdução de novos dispositivos que efetuem a drenagem das águas pluviais provenientes deste arruamento. Face ao exposto, é concluído que <u>não são detetados impedimentos à viabilidade das intervenções preconizadas</u>, mediante a consideração das condicionantes identificadas nos pontos anteriores. No final, é, ainda, apresentada uma listagem, dos vários elementos escritos e peças desenhadas, que devem instruir os projetos de drenagem pública das águas residuais domésticas e pluviais das urbanizações municipais, estatais ou particulares, de forma a facilitar a apreciação dos mesmos.	Consultar Projeto que acompanha o EIA – Volume 08 – Tomos 8.1.2.04, 8.1.2.05, 8.1.2.06.
Direção Municipal da Mobilidade 12/08/2024	Restabelecimentos da Estrada de Chelas e da Rua de Cima de Chelas Decorrente da análise técnica efetuada, é referido o seguinte: 1) Aceitar a solução do Estudo Prévio para o Restabelecimento da Estrada de Chelas (apesar de não ter sido considerada a comunicação anterior da DMM sobre este assunto, datada de 14 de dezembro de 2023), na condição de aumentar a largura da faixa de rodagem para um mínimo de 7,00 m, em vez dos 6,00 m propostos;	1) Foi considerada a largura de 7 m. Ver desenho PF0103.PE.01.06.01.00.002.00 (no Anexo 09 deste Tomo)

Direção/Departamento	Observações/Contributos	De que Forma foi tido em consideração no projeto
	2) Escolher a Solução 2 apresentada no Estudo Prévio para o Restabelecimento da Rua de Cima de Chelas, acrescentando-lhe apenas um recorte de estacionamento longitudinal, de um dos lados desta azinhaga, com pelo menos 2,50 m de largura e cerca de quarenta metros de extensão, imediatamente a Sul da zona da PI.	 2) Devido à alteração da solução prevista para os Viadutos de Chelas foi necessário reavaliar as soluções de Estudo Prévio impossibilitando a continuidade do atual traçado da Estrada de Cima de Chelas. Apresenta-se solução e perfil transversal tipo considerado. Ver desenhos: PF0103.PE.01.06.02.00.002.00 e PF0103.PE.01.06.02.00.003.00 (no Anexo 09 deste Tomo) A solução proposta pretende conferir condições de circulação viária e pedonal adequadas mantendo preservada a Azinhaga existente na maior parte possível da sua extensão. Destaca-se ainda a necessidade de muro de suporte do lado esquerdo do traçado, em cerca de 50,00 m de extensão, por forma a preservar a habitação existente. Tendo em atenção os condicionamentos referidos, procurou-se que a solução projetada resultasse globalmente homogênea, adotando-se, na generalidade, características geométricas que se enquadram nos valores apontados para traçado urbano. A diretriz proposta inicia-se sobre a plataforma da atual rua de Cima de Chelas, ripando para Poente o seu alinhamento, afastando-se do edificado e procurando minimizar a sua afetação. O atravessamento da via-férrea é conseguido através de um dos vãos dos viadutos projetadas, tendo-se garantido o gabarito horizontal mínimo de 5,00 m, numa melhoria face à situação existente. Foram ainda previstos 12 lugares de estacionamento na zona solicitada com 2,5 m de largura.
Direção Municipal da Mobilidade 02/09/2024	Restabelecimento da Azinhaga da Salgada e Apeadeiro de Marvila Decorrente da análise técnica efetuada, é referido o seguinte: - aprova-se a execução da Solução 1 do Estudo Prévio para o Restabelecimento da Azinhaga da Salgada, mas com uma diretriz o mais possível alinhada com a da futura TTT, com uma simplificação da sua amarração do lado Sul, à Rua Marquês de Olhão (que deverá fazer-se por meio de um cruzamento, em vez da rotunda proposta), e adotando o perfil transversal-tipo de uma faixa de rodagem com 12,0 m de largura, mais passeios com 3,0 m (mínimo regulamentar, de acordo com o PDM); - aprova-se a execução da Solução 2, como forma de assegurar um acesso adequado, do lado Nascente, ao Apeadeiro de Marvila, através da execução do tramo inicial (Poente) da Via de 3.º Nível prevista no PDM para esta zona, com uma faixa de rodagem de 13,0 m de largura e passeios com 3,0 m, mais os alargamentos pontuais, nas zonas das intersecções, para contemplar as necessárias curtas vias de viragem à esquerda; 2.2. menciona-se que, amarrada ao troço Poente da Via de 3.º Nível, a Solução 2 contempla igualmente uma via local de acesso direto ao Apeadeiro de Marvila, a qual deverá possuir um perfil transversal-tipo composto por uma faixa de rodagem com 7,0 m de largura, recortes de estacionamento longitudinal, com 2,50 m de largura, e passeios com a largura mínima regulamentar de 3,0 m. A ligação entre estas duas vias que compõem a Solução 2 deverá ser realizada não por meio da rotunda prevista, mas por meio de um simples entroncamento; - aprova-se a criação, junto ao Apeadeiro de Marvila, do lado Nascente, da prevista “praceta”, mas ligada apenas a esta nova via de acesso, não devendo, portanto, ser realizada qualquer intervenção na Azinhaga dos Alfinetes;	Relativamente aos pontos 1., 2.1 e 2.2 apresenta-se a solução considerada para o Restabelecimento da Azinhaga da Salgada (eixos 1, 2 e 3) – ver desenhos PF0103.PE.01.06.04.00.004.00, PF0103.PE.01.06.04.00.005.00 e PF0103.PE.01.06.04.00.006.00 (no Anexo 09 deste Tomo) – que se desenvolve paralelamente à futura TTT. Foi ainda considerado entroncamento à Rua Marquês de Olhão e não em rotunda. Foi considerado o perfil transversal tipo solicitado – ver desenhos PF0103.PE.01.06.04.00.002.00 e PF0103.PE.01.06.04.00.003.00 (no Anexo 09 deste Tomo). Foi considerado o mencionado no ponto 3., não estando prevista intervenção na Azinhaga dos Alfinetes, tendo sido garantida a ligação desta com o projeto – ver desenho PF0103-PE-08-02-00-ARQ-203-00 (no Anexo 09 deste Tomo).

Direção/Departamento	Observações/Contributos	De que Forma foi tido em consideração no projeto
	Refere, ainda que, no que respeita aos restantes aspetos técnicos do Estudo Prévio relativos a estes dois Restabelecimentos, tais como a drenagem, a pavimentação e a sinalização propostas, bem como a rede de águas, de gás, de energia elétrica e de telecomunicações, a CML pronunciar-se-á, oportunamente, em sede dos subsequentes Projetos de Execução.	
Direção Municipal da Mobilidade 03/09/2024	Zona Envolvente à Estação de Braço de Prata Decorrente da análise técnica efetuada, é referido o seguinte: - aprova-se a elaboração do Estudo Prévio da nova via municipal de ligação da Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, junto da Estação, à faixa ascendente da Av. ^a Infante D. Henrique, através de um entroncamento simplificado (apenas com viragens em mão), de acordo com a solução preconizada pela DMM, oportunamente comunicada à IP, a 29 de julho de 2023, e conforme parcialmente representado no Estudo Prévio da zona Estação de Braço de Prata remetido à DMM. É salientado que as principais características desta nova via municipal deverão ser as seguintes: - Possuir os dois sentidos de circulação; - Ter uma faixa de rodagem com 7,0 m de largura, em alinhamento reto, e 8,0 m em alinhamento curvo; - Ter recortes de estacionamento transversal, com 5,0 m de largura, de ambos os lados; — Possuir passeios com 3,0 m de largura, no mínimo, de ambos os lados; - Ser dotada de alinhamentos arbóreos em caldeira, ao longo dos passeios. - É mencionado ser pertinente prever a criação de uma praça de acesso à Estação, na zona da intersecção deste novo arruamento com a Rua Dr. Estêvão de Vasconcelos, no caso de se confirmar a disponibilidade dos terrenos necessários à implantação da mesma, que previsivelmente serão municipais. - esclarecer qual a Entidade que ficará responsável pela elaboração do Estudo Prévio e do subsequente Projeto de Execução do novo arruamento de acesso direto à Estação, do lado Nascente (ver esboço em Anexo), que faz parte das infraestruturas do Loteamento Urbano do Vale Formoso de Baixo (em fase de apreciação na DMU), independentemente de quem ficar encarregue da sua implementação. - Informa-se que a CML pronunciar-se-á oportunamente quanto aos diversos aspetos técnicos dos Estudos Prévios a elaborar relativos a estes novos arruamentos, incluindo o traçado, a drenagem, a pavimentação e sinalização propostas, bem como a rede de águas, de gás, de energia elétrica e de telecomunicações, assim que os mesmos sejam remetidos à DMM pela IP, reiterando-se a total disponibilidade para continuar a acompanhar a elaboração dos mesmos. - Salienta-se que, conforme comunicado pela DMM à IP, em julho do ano transato, não é pretendida pela CM a instalação de meios mecânicos de acesso à Estação, ou que permitam fazer a travessia pedonal da Linha por parte dos Utentes de mobilidade reduzida, cujos funcionamento e manutenção não sejam da exclusiva responsabilidade da IP.	Relativamente aos dois primeiros pontos as recomendações foram atendidas, na solução entretanto adaptada para incorporar os edifícios da IP a preservar – ver desenho PF0103-PE-08-03-00-ARQ-204-00 (no Anexo 09 deste Tomo). Não se encontra representado o alinhamento arbóreo, que será considerado de acordo com o Projeto de Integração Paisagística.
Direção Municipal da Mobilidade Departamento de Gestão da Mobilidade 12/11/2024	Zona envolvente ao futuro apeadeiro de Chelas – Olaias Decorrente da análise técnica efetuada, é referido o seguinte: - Aprova-se o desenvolvimento do proposto Reperfilamento da Avenida Carlos Pinhão, sugerindo-se uma ligeira deslocação do seu eixo para Sul, logo a partir da junta de dilatação do seu Viaduto sobre o Vale de Chelas, de modo a minimizar a difícil e onerosa intervenção no talude do lado Norte e tirando partido do espaço livre existente do lado Sul da referida artéria neste troço. Adiante-se ainda que a extensão mínima dos recortes para as Paragens de autocarro deverá ser de 20 m, isto sem contar com as zonas de entrada e de saída dos mesmos (mais extensa a de entrada, com raios de curvatura maiores), e que as zonas de tomada e largada de passageiros deverão ser o mais extensas que for possível; já a nova passareira proposta deverá ser semaforizada, a pedido do peão, mas em coordenação com a regulação semafórica do entroncamento adjacente a Poente e, se necessário, com refúgio central para os peões. É igualmente de salientar que o Estudo Prévio do Reperfilamento da Av. ^a Carlos Pinhão deverá atentar às limitações regulamentares em vigor, de acordo com o PDML, nomeadamente no tocante à minimização do abate e transplantação de árvores existentes, bem como os compromissos municipais já comunicados à IP referentes à prevista implantação de um novo edifício a Norte da Av. ^a Carlos Pinhão nesta zona. - aprova-se o desenvolvimento do proposto Reordenamento Viário da Rua Prof. Mira Fernandes e do traçado do novo arruamento de acesso condicionado à zona de serviço do futuro Apeadeiro. Quer o	Relativamente ao ponto 1: A ripagem de eixo proposta foi avaliada não advindo dessa análise ganho significativo, nomeadamente, não dispensaria a contenção necessária entre a Av. Carlos Pinhão e a Residência de Estudantes. Desta forma, será considerado um muro no limite do passeio da Av. Carlos Pinhão. No que se refere às dimensões referidas para as paragens de autocarro, bem como a semaforização da passareira irá ser indicada no projeto como a desenvolver em articulação com o Município. No que se refere ao refúgio proposto verifica-se que a passagem de peões se encontra numa zona onde, por força da proximidade do viaduto e estruturas existentes (associadas ao Metropolitano de Lisboa), bem como a preservação da largura de passeios e acessos necessários nesta zona, torna inviável um alargamento da faixa de rodagem, que permita a introdução do refúgio sem que isso se reflita num traçado menos fluído e com a continuidade desejada. No que respeita aos pontos 2. e 3. foi atendido em articulação com o levantamento arbóreo efetuado (Tomo 10.01.09) e com o Projeto de Integração Paisagística (Tomo 10.01.07). É apresentado no EIA uma tabela com a identificação de todas as árvores que serão abatidas ou transplantadas. O ponto 4. foi considerado. Ver ficheiro PF0130.PE.02.05.04.PD.002.00 (Anexo 09)

Direção/Departamento	Observações/Contributos	De que Forma foi tido em consideração no projeto
	Reordenamento da Rua Prof. Mira Fernandes, quer a implantação deste novo arruamento paralelo, de acesso condicionado, deverão respeitar os condicionalismos legais relativos à estrutura verde municipal, em particular no que diz respeito ao abate, ou à transplantação, das árvores existentes. 3. Deverão ainda ser identificados todos os exemplares afetados e preservar a árvore de grande porte existente. 4. retificar o traçado proposto para a futura Passagem Superior Pedonal da Picheleira, do lado Nascente da Linha de Cintura, de forma a dirigir o seu topo inferior o mais possível para junto da Calçada da Picheleira, ou da Estrada de Chelas, onde circulam os peões que de futuro irão utilizá-la (e, de preferência, fundamentar o seu dimensionamento com base em contagens de peões e velocípedes nas passagens de nível a encerrar). Refere-se, ainda que, no que respeita aos restantes aspetos técnicos do Estudo Prévio relativos a estes dois Restabelecimentos, tais como a drenagem, a pavimentação e a sinalização propostas, bem como a rede de águas, de gás, de energia elétrica e de telecomunicações, a CML pronunciar-se-á, oportunamente, em sede dos subseqüentes Projetos de Execução.	
Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia Gabinete de Projetos de Estrutura Verde 12/11/2024	Decorrente da análise técnica efetuada, é referido o seguinte: - a proposta deverá tentar dar cumprimento ao definido no PDM, nomeadamente nas áreas em que existe sobreposição com a Estrutura ecológica fundamental (Sistema de Corredores Estruturantes, Sistema Húmido e Sistema de Transição Fluvial), com a Estrutura ecológica integrada (Espaços Verdes e Logradouros Verdes Permeáveis), com as bacias de retenção e Eixos arborizados. Ainda que se entenda a importância deste projeto, o seu desenvolvimento deve, para além dos objetivos definidos no PDM, acompanhar as atuais estratégias Municipais, nomeadamente a adaptação climática, nomeadamente as ondas de calor, a proteção ambiental, a salvaguarda do capital natural e dos serviços dos ecossistemas. Neste sentido, o município procura potenciar as áreas permeáveis e associá-las a soluções de Base Natural, sobretudo nas soluções de retenção e infiltração de águas pluviais, o aumento da plantação de árvores na promoção da biodiversidade, a conectividade ecológica e o bem-estar humano, condições que garantem igualmente o sucesso dos serviços de mobilidade. Em relação ao arvoredo, a proposta deverá dar cumprimento ao definido na Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto - Regime jurídico de gestão do arvoredo urbano e no Dec.-Lei 169/2001, de 25 de maio, alterado pelo Dec.-Lei 155/2004, de 30 de junho, e pelo Dec.-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, estabelece as medidas de proteção a sobreiros e azinheiras. Como objetivo principal, pretende-se promover um modelo de inserção/conexão das estações no tecido urbano, que contrarie os modelos já implantados, nomeadamente no âmbito da implantação da linha Norte-Sul. Estas soluções respondiam sobretudo às questões da mobilidade, com especial enfoque na mobilidade viária. - é pretendido, que já na fase de projetos e sobretudo no espaço público sejam incorporadas medidas de mitigação das ondas de calor, nomeadamente introdução de árvores, potenciadas as áreas permeáveis, valorização dos canais pedonais e ajuste dos canais viários ao essencial. Pretende-se trabalhar desde o início em projetos integrados, evitando custos futuros com a necessidade de intervenções como as que ocorreram, no âmbito do Corredor Estruturante do Vale de Alcântara, na estação de Campolide, onde foi possível aumentar os índices de conforto e segurança, ao nível do peão, aumentando a presença de vegetação e de espaços permeáveis onde antes existiam vias, não condicionando nenhuma função essencial. <u>Vegetação existente</u> - a proposta deverá integrar desde o início o levantamento e caracterização da vegetação existente, designadamente das espécies e respetivos porte e estado fitossanitário, para que o maior número possa permanecer integrado no novo projeto. Na impossibilidade de permanência de determinado exemplar no local de origem, deverá a proposta promover o seu transplante para uma área próxima, e incluir a sua justificação e todas as medidas a adotar relativamente ao mesmo, as quais deverão integrar o caderno de encargos da empreitada. A CML/DMAEVCE dará o respetivo acompanhamento técnico a todos os transplantes. Relativamente à proposta de introdução de árvores com recurso a vasos, sempre que se situem sobre lajes de construções elou viadutos, esta é de valorizar, não se podendo, no entanto, considerar estes exemplares no âmbito do cálculo das compensações dos abates. A proposta, deverá considerar sempre, a substituição desta solução (em vasos), sobretudo nas áreas de domínio municipal, por soluções em caldeira e ou canteiro, que para além de garantir um maior e melhor desenvolvimento da árvore, permite igualmente a escolha de espécies de maior porte,	O Projeto de Integração Paisagística (Tomo 10.01.07) acolheu o parecer da Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia Gabinete de Projetos de Estrutura Verde, estando previstas a plantação de 403 árvores e o transplante de 65 (ver capítulo 3.4.9 do Tomo 10.01.02 – Relatório Síntese).

Direção/Departamento	Observações/Contributos	De que Forma foi tido em consideração no projeto
	com melhores contributos na regulação dos efeitos de ilha de calor bem como nos serviços de ecossistemas prestados. As Memórias Descritivas da Especialidade de Arquitetura Paisagística e Arranjos Exteriores, descrevem o Programa, fazem uma descrição funcional da intervenção, salientam o partido estético e fazem um Enquadramento Paisagístico e urbanístico sem se referirem a estrutura verde, árvores ou qualquer outro conceito associado à mesma. Descrevem ainda as áreas permeáveis (verdes ou expetantes) como insignificantes e sem utilidade. Dado o interesse deste tipo de áreas para a Estrutura Ecológica da cidade deverá a equipa de projeto ser pluridisciplinar e integrar especialista em NBS - Soluções de Base Natural. • <u>Estação de Chelas</u>: Esta área de intervenção inclui áreas do Corredor Estruturante da Estrutura Ecológica Municipal - Corredor Verde Oriental Espaços Verdes e Sistema Húmido. Nestas áreas, o PDM define as regras a serem aplicadas. i. Deverão ser identificados todos os exemplares afetados e não apenas os que se situam nos apeadeiros. ii. A proposta deverá reformular a geometria do estacionamento, de forma a integrar a árvore existente. Deverá ainda replicar a área de estadia existente, iii. A proposta deverá definir com maior rigor a solução que resulta dos aterros para o estacionamento, o seu enquadramento paisagístico, bem como das áreas que acompanham a via de serviço. • <u>Apeadeiro de Marvila</u>: i. deverão ser identificados todos os exemplares afetados. Esta identificação não poderá cingir-se aos apeadeiros. ii. a proposta deverá reformular a geometria do estacionamento, através da redefinição das larguras de vias e a incorporação de uma estrutura arbórea consistente, quer nas áreas de circulação pedonal quer entre os lugares de estacionamento. A via de saída (sentido único) tem um perfil de 7 m, que é um dos casos em que deve ser estreitada para diminuição de velocidade e aumento de segurança, podendo nesta área disponível ser plantadas árvores, melhorando desta forma toda a intervenção no espaço publico municipal. iii. a proposta deverá definir com maior rigor a solução em socacos proposta para o remate entre a nova via e a azinhaga dos Alfinetes. iv. não se concorda com o esquema de vias, associadas a esta proposta, quer o seu perfil (que inclui rotundas) predominantemente rodoviários: quer, sobretudo o seu traçado. Sobrepõem-se e não considera a área de Corredor Verde do PDM e Parque Urbano da UE Marvila. • <u>Estação de Braço de Prata</u> i. deverão ser identificados todos os exemplares afetados. Esta identificação não poderá cingir-se aos apeadeiros. ii. a proposta deverá integrar alinhamento de arvoredos em caldeira quer ao longo das novas vias, quer nos estacionamentos propostos. iii. a proposta deverá representar e desenvolver uma proposta para as áreas verdes referidas, bem como contemplar a plantação de árvores nas mesmas. • <u>Apeadeiro de Moscavide</u>: a proposta deverá integrar as árvores existentes. Assim: i. do lado da rua Combatentes da Grande Guerra, e considerando que o aumento do passeio é conseguido através do reperfilamento da via e retirada dos lugares de estacionamento, não se justifica o abate das árvores existentes, sobretudo sem suporte de uma avaliação técnica qualificada. ii. a proposta do lado da rua de Moscavide deverá igualmente integrar as árvores existentes.	
Direção Municipal da Mobilidade Departamento de Gestão da Mobilidade 22/11/2024	Zona envolvente, do lado nascente, ao Apeadeiro de Moscavide Decorrente da análise técnica efetuada, é referido o seguinte: • necessidade de reorganizar o espaço, de modo a otimizar o parque de estacionamento e melhorar as condições de circulação pedonal e viárias, em termos geométricos e funcionais. Os lugares destinados a mobilidade condicionada, devem ficar perpendiculares à via, para melhor acesso e os lugares destinados à IP serão atribuídos a título precário, não fazendo parte do projeto. Deverá ser entregue os elementos com as cores convencionais, bem como a planta de sinalização vertical e horizontal. • Integrar no Projeto de Execução todas as árvores existentes na zona de intervenção. Refere-se, ainda que, no que respeita aos restantes aspetos técnicos do Estudo Prévio relativos a estes dois Restabelecimentos, tais como a drenagem, a pavimentação e a sinalização propostas, bem como a rede de águas, de gás, de energia elétrica e de telecomunicações, a CML pronunciar-se-á, oportunamente, em sede dos subsequentes Projetos de Execução.	Em relação ao primeiro ponto o projeto foi alterado em conformidade – PF0103.PE.08.06.ARQ.950.0 A planta de cores convencionais e a planta de sinalização vertical e horizontal constará do projeto de execução.